



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA - PORTO VELHO

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Identificação da Disciplina	DAG00031 - GEOMORFOLOGIA FLUVIAL ; 80h; 04 créditos; 2023.1
Modalidade/Curso	Bacharelado e Licenciatura em Geografia
Responsável	Profª Drª Catia Eliza Zuffo
Horários	Sextas-feiras (vespertino)

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer, interpretar e analisar elementos e processos da Geomorfologia Fluvial; - Caracterizar os elementos e processos do ambiente fluvial e suas relações; - Fornecer condições necessárias para ampliação da capacidade de teorizar, refletir e repensar a realidade das bacias hidrográficas, seus elementos, atributos, relações, processos e as possíveis interferências pela ação antrópica.

OBS: Conforme Resolução 421, de 14.06.2022, Art. 3º (SEI 1017690) **30% da carga horária será mediada por recursos Educacionais digitais, Tecnologias de Informação e Comunicação** ou outros meios convencionais, previstos nos planos de ensino e apensados aos projetos pedagógicos dos cursos, com o objetivo de cumprir a carga horária das disciplinas.

Ementa
Ambientes fluvial: elementos formacionais e processos, redes de drenagem, Perfil de equilíbrio dos rios; as bacias fluviais como sistemas de drenagem; Processos fluviais e paleohidrologia. Estudos de bacias hidrográficas: morfologia, morfometria e a quantificação. O uso do geoprocessamento na caracterização das bacias. Relação entre Geomorfologia Fluvial e Biodiversidade e sua Aplicação no Processo de Avaliação Ambiental.

Conteúdo Programático
<p>1 – <i>Conceitos em Geomorfologia Fluvial</i></p> <p>A) O desenvolvimento da Geomorfologia Fluvial B) Objetivos e conceitos C) As vertentes e a rede hidrográfica D) Orientação bibliográfica.</p> <p>2 – <i>O trabalho dos rios</i></p> <p>A) Escoamento fluvial B) Transporte fluvial de sedimentos C) Formas de relevo originadas em ambientes fluviais.</p> <p>3– <i>A análise de bacias hidrográficas</i></p> <p>A) Morfologia e critérios para compartimentações B) Análise morfométrica da rede de drenagem.</p> <p>4 – <i>Relações da sociedade com os rios</i></p> <p>A) As interferências antrópicas nos sistemas fluviais e suas inter-relações B) Os efeitos geomorfológicos relacionados com a urbanização, mineração, canalização de rios e construção de barragens C) Relação entre Geomorfologia Fluvial e Biodiversidade e sua Aplicação no Processo de Avaliação Ambiental.</p>

Metodologia
<p>Aulas expositivas com uso de quadro branco e data show. Leitura e discussão de textos; Atividades práticas; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Vídeos.</p>

Avaliações

As avaliações seguirão a legislação vigente na UNIR (Resolução 251/UNIR/CONSEPE/1997).

AValiação 1 - 100 pontos

AValiação 2 - 100 pontos

Nota final: Avaliação 1 + Avaliação 2 / 2

Critérios de Avaliação

Assiduidade.

Participação discente em sala, com urbanidade.

Entrega dos trabalhos (no prazo previamente acertado).

Avaliação escrita ou oral.

OBS: Pontos extras poderão ser atribuídos, de acordo com a qualidade da participação do(a) discente em sala.

Referências

- ARGENTO, M. A. Caracterização morfométrica do alto rio Macacu. Uma abordagem quantitativa. **Anuário do Instituto de Geociências**, v. 1985. p.42-71, 1985.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Manual técnico de geologia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1991.
- CHISTOFOLETTI, A. Análise morfométrica de bacias hidrográficas. **Notícias Geomorfológicas**, v. 9, n. 18, p. 35-64, 1969.
- CHISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia fluvial**. São Paulo: Blücher, 1981.
- CHISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2. ed. São Paulo: Blücher, 1980.
- CHRISTOFOLETTI, A.; GIRARDI, L. H. O.; TAVARES, A. C. Análise comparativa e classificatória de bacias hidrográficas paulistas. **Geomorfologia**, v. 45, p. 1-9, 1974.
- CUNHA, B.; GUERRA, A. T. **Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- CUNHA, B.; GUERRA, A. T. **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- FLORENZANO, T. G. **Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.
- FORNASARI FILHO, N. **Alterações no meio físico decorrentes de obras de engenharia**. São Paulo: IPT, 1992.
- NUNES, B. A. et al. (Coord.) **Manual técnico de geomorfologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE; Departamento de Recursos Naturais Estudos Ambientais, 2009.
- SIMON, A. L. H.; CUNHA, C. M. L. da. As alterações na dinâmica fluvial da bacia hidrográfica do arroio Santa Bárbara – Pelotas (RS). **Geografia**, Rio Claro/SP, v. 32, n. 3, set/dez. 2007. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/view/1575>. Acesso em: 26 abr. 2023.
- SOUZA FILHO, P. W. M.; QUADROS, M. L. E. S.; SCANDOLARA, J. E.; SILVA FILHO, E. P. et al. Compartimentação Morfoestrutural e Neotectônica do Sistema Fluvial Guaporê-Mamoré-Madeira, Rondônia - Brasil. **Revista Brasileira de Geociências**, v. 29, p.469-476, 1999.
- SUGUIO, K. **Geologia do quaternário e mudanças ambientais**. São Paulo: Paulo's Editora, 2001.
- SUGUIO, K.; BIGARELLA, J. J. **Ambiente fluvial**. 2.ed. Florianópolis: Editora da UFSc; Editora da UFPR, 1990.



Documento assinado eletronicamente por **CATIA ELIZA ZUFFO, Docente**, em 30/05/2023, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1361258** e o código CRC **EFDCD12D**.